

Brasília/DF, 18 de janeiro de 2023.

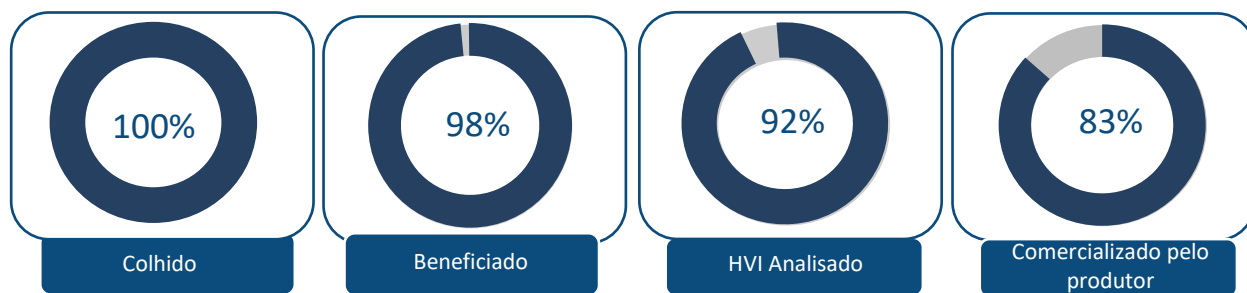
Relatório de Safra

Principais indicadores do algodão brasileiro

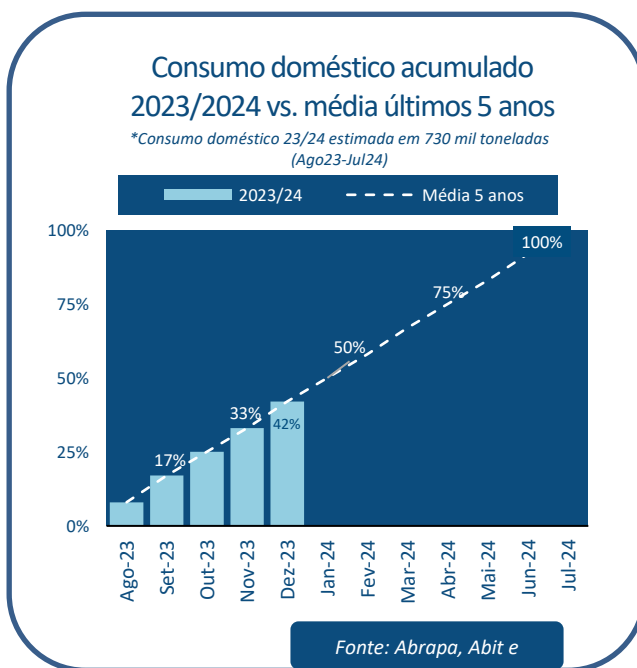
1. Algodão/Brasil | Safra 2022/2023

A Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) reviu a estimativa de produção para a safra 2022/2023, durante a 73ª reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados, do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), realizada em 06 de dezembro de 2023. De acordo com a entidade, serão 3,27 milhões de toneladas de pluma neste ciclo, uma alta de 28%, em relação à safra passada, 2021/2022.

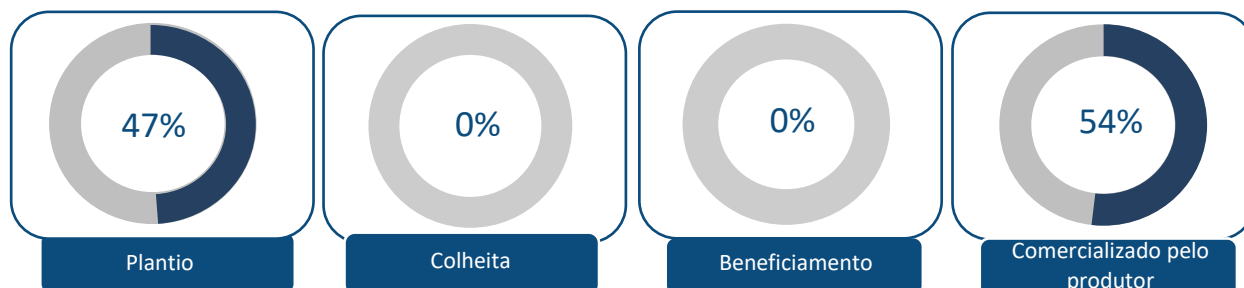
Com a colheita e o beneficiamento da pluma encerrados, o algodão em pluma segue para o mercado comprador nacional e internacional. Restam ainda 47% da projeção de exportação e 58% do consumo doméstico para serem atendidos até julho de 2023.



Fonte: Abrapa e associações estaduais, 11 de janeiro de 2023.

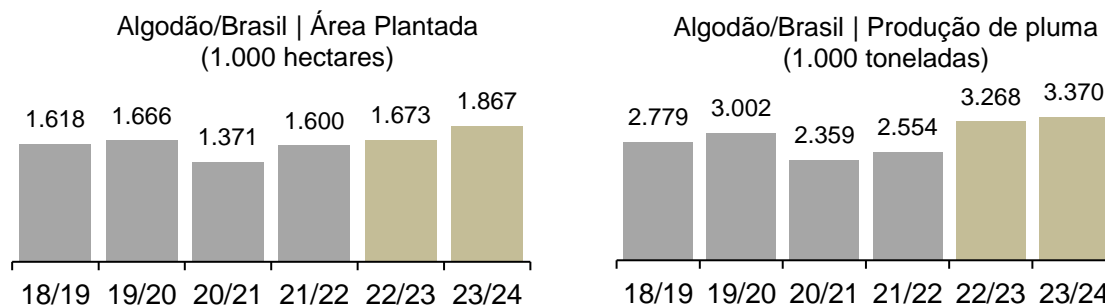


2. Safra 2023/2024



Para a nova safra, a Abrapa revisou, em dezembro de 2023, a estimativa de crescimento na área plantada brasileira de algodão para 11,6%, em outubro projetada em +8,4%. Com o novo levantamento, o Brasil deverá plantar 1,87 milhão de hectares, com produção, preliminarmente aguardada, de 3,37 milhões de toneladas, 3,1% a mais em relação à safra recém-colhida. A estimativa é mais otimista que a divulgada pela CONAB, no 4º levantamento da safra 2023/2024, em 10 de janeiro. Para a nova safra, a área plantada com algodão é estimada pela CONAB em 1,766 milhão de hectares, uma alta de 6,2% em relação à safra 2022/2023. A produção de pluma é projetada em 3,09 milhões de toneladas, queda de 2,3% ante a produção da safra 2022/23.

No campo, as atividades estão concentradas no plantio da nova safra. No estado de Mato Grosso, o plantio está adiantado, em comparação à safra passada. Cabe salientar que, no ano passado, o plantio foi atrasado devido ao excesso de chuvas. De acordo com levantamento do IMEA, o plantio está 22,03 p.p. à frente do registrado no mesmo período da safra passada e 16,53 p.p. acima da média dos últimos cinco anos. Na Bahia, o retorno das chuvas nas últimas semanas leva a uma emergência e desenvolvimento satisfatórios, até o momento. O percentual das lavouras já plantado na Bahia é de 80%.



Fonte: Conab | Projeção 22/23: Abrapa.

3. Mercado Doméstico Brasileiro

SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES			
	25,3 mil empresas	1,33 milhão	R\$ 25,2 bilhões
	(+5 EMPREGADOS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	R\$ 193,2 bilhões	R\$ 389,9 bilhões	R\$ 16,5 bilhões
	EM FATURAMENTO	Valor do Parque Industrial Têxtil e Confeccionista instalado no Brasil	IMPOSTOS E TAXAS
	US\$ 1,14 bilhão	US\$ 5,9 bilhões	- US\$ 4,8 bilhões
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2022 / PIA 2020/ IBGE/ Ministério da Economia 2022

RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES EM 2023

	PRODUÇÃO TÊXTIL	PRODUÇÃO VESTUÁRIO	VAREJO VESTUÁRIO	IPCA VESTUÁRIO	IPP TÊXTIL	IPP VESTUÁRIO
Acumulado 2023 (Jan-Nov23 vs. 2022 Jan-Nov22)	0,8%	-7,8%	-6,7%	+2,92%	-6,45%	+7,56%
Estimativa 2024	+0,6%		+1,1%			

	IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)	IMPORTAÇÃO T&C	EXPORTAÇÃO T&C	NÍVEL DE CAPACIDADE OCIOSA (Jul/23)	
				TÊXTEIS	VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS
Resultado 2023 (vs. 2022)	+23,4%	+2,7%	-12,6%	16,8%	13,1%
Estimativa 2024	+5,0%		+2,3%		

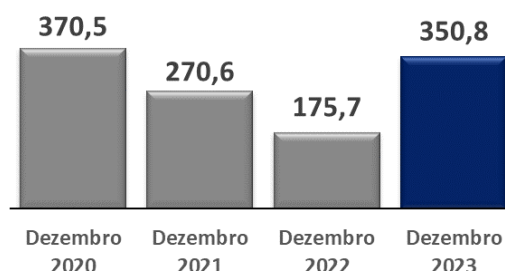
EMPREGO (EM Nº DE POSTOS)	
TÊXTIL	CONFECÇÃO
+4,7 MIL	-5,3 MIL
Jan-Nov/23	Jan-Nov/23

Fontes: IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen. Estimativa 2023: RC Consultores

4. Exportação do algodão brasileiro em dezembro de 2023

O Brasil exportou **350,8 mil toneladas**, em dezembro de 2023, totalizando receita de **US\$682,4 milhões**. O volume foi duas vezes maior que o registrado no mesmo mês de 2022. O preço médio, em dólares, por tonelada vendida, subiu 2,5% em relação a 2022. Dezembro é o quinto mês do calendário comercial 2023/2024.

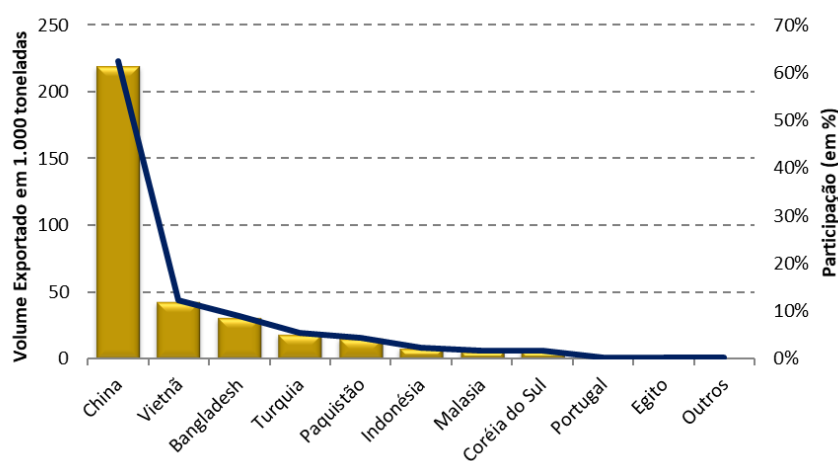
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, janeiro de 2024

Em dezembro de 2023, **o maior importador do algodão brasileiro foi a China**, participando com 63% do total embarcado. A participação da China sobre o total exportado subiu, no mês de dezembro. Na média dos dois anos, a China teve uma participação de 39% do montante exportado pelo Brasil. O destaque negativo no mês foi para o Paquistão, que reduziu em 20 toneladas as importações, em comparação com dezembro de 2022.

Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro - Dezembro 2023

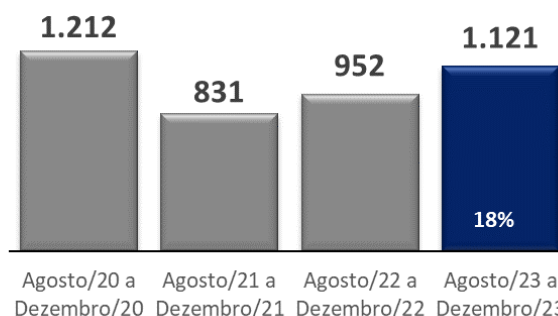


Fonte: ComexStat – ME, janeiro de 2024.

5. Exportação acumulada no ano safra (ago/2023 a dez/2023)

O Brasil exportou **1.121 mil toneladas** no acumulado de agosto a dezembro de 2023 (primeiros cinco meses do período comercial 2023/24), totalizando uma receita de **US\$ 2,145 bilhões**. O volume embarcado foi **18% superior** ao registrado no mesmo período de 2022.

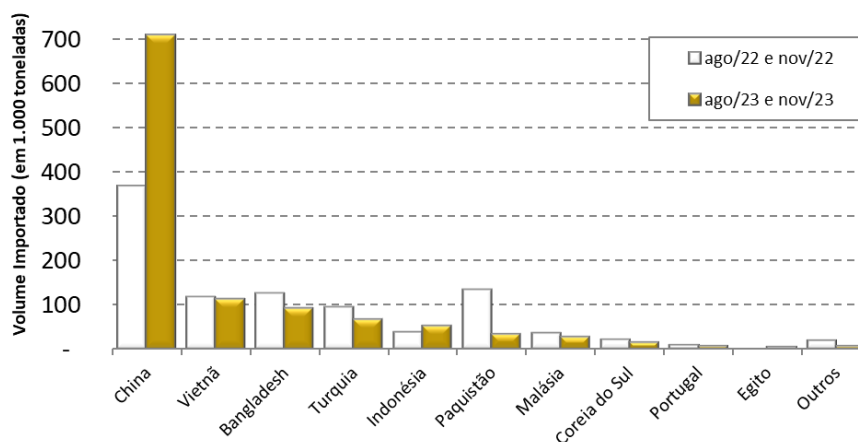
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, janeiro de 2024

No acumulado de agosto a dezembro de 2023, a **China foi o principal destino das exportações brasileiras** (708 mil toneladas), representando 63% do total embarcado. O país subiu 25 p.p. em participação dos embarques do algodão brasileiro em relação ao mesmo período de 2022. O Egito, que não tinha o mercado aberto para o algodão brasileiro até o ano passado, agora está como décimo principal destino das exportações brasileiras de algodão. A maior queda de importação observada no acumulado de agosto a dezembro de 2023 foi do Paquistão (-99,6 mil toneladas).

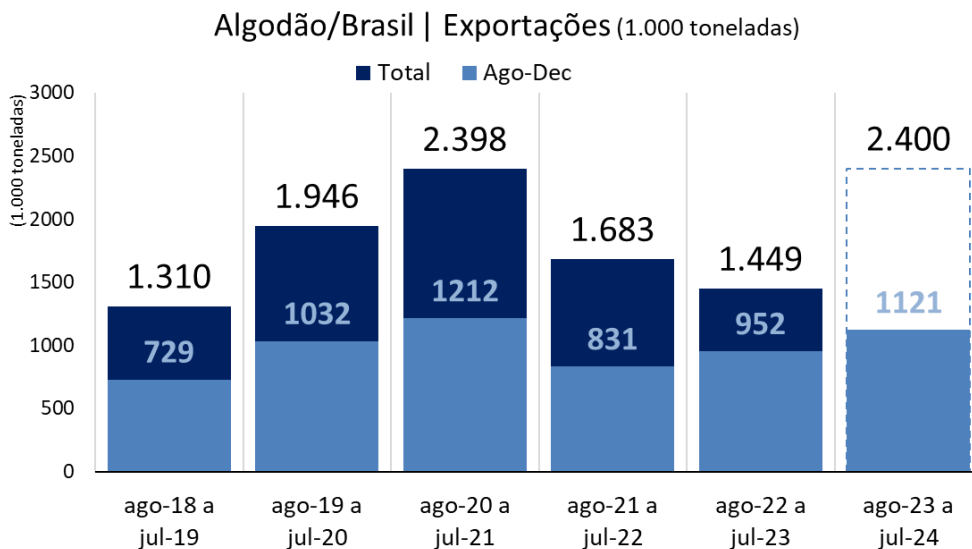
Maiores importadores do algodão brasileiro



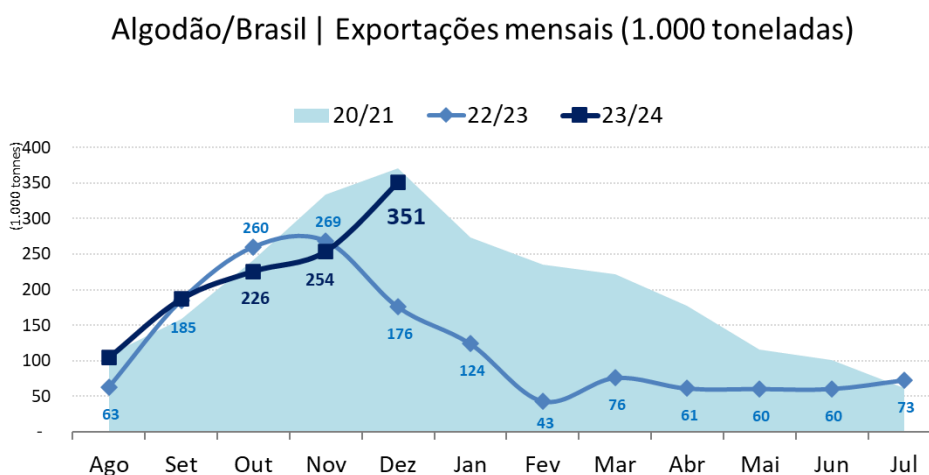
Fonte: ComexStat – ME, janeiro de 2024.

6. Exportações mensais e acumuladas do algodão brasileiro

Os embarques para o período comercial 2023/2024 (ago/23 a jul/24) são estimados em 2,40 milhões de toneladas, uma alta de 66%, em relação ao atual momento comercial.



Fonte: ComexStat – ME, janeiro de 2024 Projeção: ANEA



Fonte: ComexStat – ME, janeiro de 2024

- O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de **US\$ 2,145 bilhões**, no acumulado de agosto a dezembro de 2023. O valor é 12,6% superior ao mesmo período, em 2022.

	2021/22 (US\$) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (US\$) Parcial (ago/23 a dez/23)
Exportação	3.223.030.142	2.834.559.471	2.144.970.609
Importação	13.346.509	6.505.549	1.703.052
Saldo da Balança Comercial	3.209.683.633	2.828.053.922	2.143.267.557

Fonte: ComexStat – MDIC, janeiro de 2024.
 Unidade: dólares

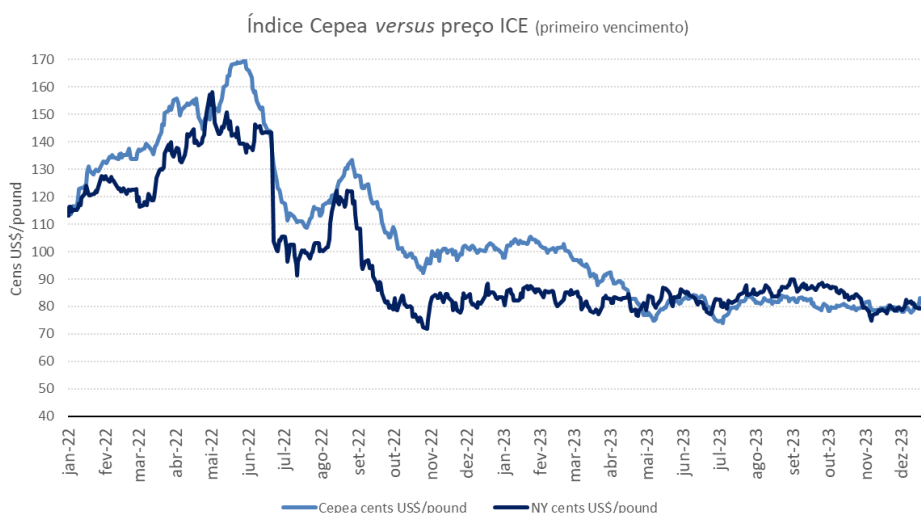
- No acumulado de agosto a dezembro de 2023, as importações brasileiras de algodão subiram 22%, em relação ao mesmo período de 2022, totalizando 484 toneladas, que equivalem a US\$ 1,70 milhão de aquisições internacionais. A Turquia foi o principal fornecedor, representando 53% do volume adquirido nos primeiros meses do período comercial. **Apesar do aumento, o volume representa apenas 0,07% do consumo doméstico brasileiro, que, maioritariamente, é abastecido com o algodão nacional.**

	2021/22 (ton) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (ton) Parcial (ago/23 a dez/23)
Exportação	1.518.630	1.449.282	1.120.984
Importação	5.233	1.737	484
Saldo da Balança Comercial	1.513.397	1.447.545	1.120.501

Fonte: ComexStat – ME, janeiro de 2024.
 Unidade: toneladas

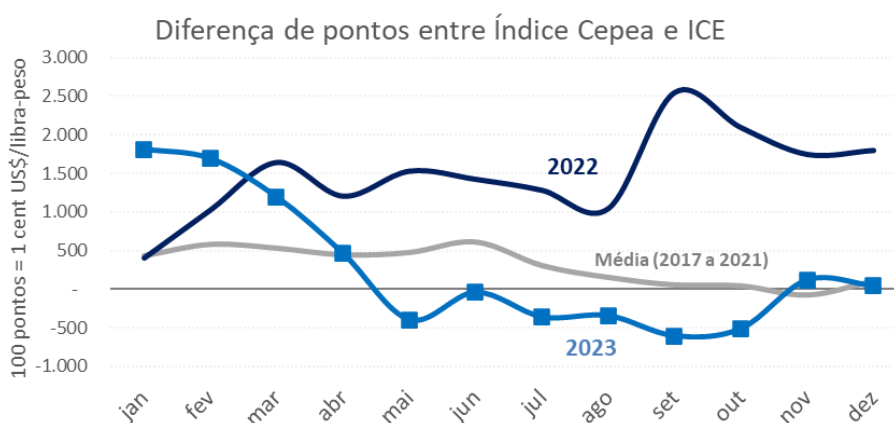
7. Preços do algodão

Em dezembro de 2023, o indicador **Cepea/Esalq** acumulou alta de **3,4%**, encerrando o mês cotado a **82,5 centavos de dólar por libra-peso**. Em 2023, as cotações nacionais (em dólares) caíram 16,9% de janeiro a dezembro. Em NY, o contrato com vencimento em março de 2024 fechou o mês com alta de 2,0%, negociado a 81 centavos de dólar por libra-peso.



Fonte: Cepea e ICE Futures, dezembro de 2023.

A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais encerrou o mês de dezembro em 41 pontos positivos. A diferença dos preços está em linha com a média observada para dezembro entre 2017 e 2021.



Fonte: Cepea e ICE Futures, dezembro de 2023.

8. Cenário internacional do algodão

De acordo com o relatório mensal do ICAC, publicado em 04 de janeiro de 2023, as perspectivas para a safra 2023/24 são:

- **A produção global está estimada em 24,56 milhões de toneladas**, uma leve queda de 1,1%, em comparação a 2022/2023. Entre os maiores produtores mundiais, é projetada alta apenas na safra do Paquistão (+76% - recuperando das inundações da safra 2022/2023) e na safra brasileira, alta de 9% (3,3 milhões de toneladas). Os demais são projetados em queda, na Austrália (-26%), Turquia (-15%), EUA (-12%), China (-6%) e Índia (-6%).
- **O consumo global é projetado em 23,76 milhões de toneladas**, estável em relação à safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, seguido da Índia.

Indicador	2021/22	2022/23	2023/24
Estoque inicial	20,11	19,39	21,23
Produção mundial	25,25	24,84	24,56
Oferta	45,36	44,23	45,79
Consumo	25,84	23,68	23,76
Importação	9,73	8,06	8,92
Estoque Final	19,39	21,23	22,06

Fonte: ICAC, janeiro de 2024.

*Dados em milhões de toneladas

Os ICAC estima estoques mundiais de **22,06 milhões de toneladas**, para **2023/2024**, uma alta de 3,9%, no comparativo com o fechamento da safra passada.

9. Principais indicadores

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2023/2024, de acordo com o ICAC. É o primeiro ano-safra em que a produção brasileira supera a americana.

Ranking	País	Estimativa de Área 2023/24 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2023/24 (mil toneladas)
1º	China	2.872	5.600 (-6%)
2º	Índia	12.555	5.385 (-6%)
3º	Brasil	1.810	3.300 (+9%)
4º	EUA	3.246	2.781 (-12%)
5º	Paquistão	2.370	1.475 (+76%)
6º	Austrália	413	925 (-26%)
7º	Turquia	450	750 (-15%)

Fonte: ICAC – janeiro/2024

O Brasil permanece como o segundo colocado no ranking dos principais países exportadores, para a temporada 2023/2024 (ICAC).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2023/24 (mil toneladas)
1º	EUA	2.656 (-4%)
2º	Brasil	2.045 (+41%)
3º	Austrália	1.168 (+8,5%)
4º	Grécia	296 (-24,8%)
5º	Mali	270 (+50,3%)
6º	Benin	260 (+9,6%)
7º	Índia	222 (+64,0%)

Fonte: ICAC – janeiro/2024.